

025**INFUSÕES UTERINAS COM PLASMA SEMINAL, SOLUÇÃO DE ESTRÓGENO, ESPERMATOZÓIDES MORTOS OU SOLUÇÃO SALINA ANTES DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM SUÍNOS: EFEITO NA EFICIÊNCIA REPRODUTIVA.**

Marco A. W. Donini, Augusto Heck, Paulo E. Bennemann, Guilherme Brandt, Fernando P. Bortolozzo e Ivo Wentz. (Setor de Suínos, Faculdade de Veterinária-UFRGS, Perdigão Agro-Industrial S. A.)

Atualmente na suinocultura tecnificada a nível da Região Sul do Brasil observa-se 9,5 leitões nascidos por leitegada e 1,9 partos por fêmea ao ano. Valores estes abaixo do potencial biológico da espécie que é estimado em 13 leitões por leitegada e 2,6 partos por fêmea por ano. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito das infusões uterinas com Plasma Seminal (PS), Solução de Estrógenos (SE), Espermatozóides Mortos (EM) e Solução Salina (SS) realizadas antes da inseminação artificial (IA) e suas conseqüências sobre a taxa de retorno ao estro (TRE), taxa de parto (TP) e tamanho da leitegada (TL). Foram utilizadas no experimento 1019 fêmeas divididas em 5 tratamentos: infusão uterina com PS, SE, EM e SS e ainda um grupo controle (CO). As infusões foram realizadas na hora zero (início do estro) e cada fêmea foi inseminada três vezes nas horas 12, 24 e 36. Não houveram diferenças entre os grupos com relação à TRE e TP. O TL e o número de leitões produzidos por fêmea coberta foi de 12.29 (a) e 11.34, 11.84 (ab) e 10.88, 11.30 (bc) e 10.31, 11.86 (ab) e 10.70, 10.92 (c) e 9.71, nos grupos PS, SE, EM, SS e CO, respectivamente (a, b, c=p <0.05). A partir destes dados chega-se à conclusão que a utilização de infusões uterinas associadas à IA é prática eficiente para aumentar o tamanho da leitegada e conseqüentemente o número de leitões produzidos por fêmea coberta. (CNPq, FINEP, Perdigão Agro-Industrial).